

Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó
**RELATÓRIO DAS AÇÕES DE
COMUNICAÇÃO**

SETEMBRO DE 2011 A FEVEREIRO DE 2012

INTRODUÇÃO

Estão apresentadas neste relatório as principais ações desenvolvidas no âmbito do Programa de Comunicação Social da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó, no período compreendido entre setembro de 2011 e fevereiro de 2012. As atividades executadas estão em conformidade com o Plano de Trabalho elaborado para a fase de operação do empreendimento, o qual foi previamente submetido à aprovação do IBAMA.

1 – Principais reuniões e visitas realizadas

SETEMBRO/2011

- reunião com moradores do município de Alpestre para esclarecimento de dúvidas sobre o funcionamento da usina e vistoria de propriedades cujos proprietários alegaram terem sido prejudicados pela hidrelétrica nas cheias registradas neste período;
- reunião com moradores do município de Itatiba do Sul, com a presença do prefeito municipal e do Comitê Municipal de Negociação, para esclarecimento de dúvidas sobre o funcionamento da usina em período de cheias.

OUTUBRO/2011

- reunião com Ministério de Minas e Energia (MME), Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e pescadores para tratar de pauta de reivindicações do MAB;
- reunião com os coordenadores de defesa civil dos municípios de Águas de Chapecó, São Carlos e Alpestre, para apresentar como se dá o funcionamento da usina, a coordenação dos vertimentos e esclarecer dúvidas sobre cheias registradas na região de influência da usina.

NOVEMBRO/2011

- participação em evento de ação social nos municípios de Águas de Chapecó e Palmitos. A Foz do Chapecó Energia deixou um veículo à disposição dos moradores que quisessem conhecer a usina;

- reunião com as prefeituras de Águas de Chapecó, Caxambu do Sul, São Carlos, Paial, Alpestre, Rio dos Índios, Nonoai, Erval Grande e Faxinalzinho para esclarecimento sobre o patrocínio de projetos por intermédio das leis de incentivo fiscal.

JANEIRO/2012

- reunião com pescadores associados à Colônia Z-26 e representantes das prefeituras municipais de Itatiba do Sul, Erval Grande e Barra do Rio Azul, para discussão de ações em apoio aos pescadores de montante;

- reunião com a coordenação do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), presidência da Colônia de Pescadores Z-35 e pescadores do trecho de jusante da usina, para assinatura de convênio que viabilizará a construção de pontos de apoio nas margens do rio Uruguai.

FEVEREIRO/2012

- reunião com a Fundação Cultural de Chapecó para discussão de parcerias;

- reunião com os prefeitos de Águas de Chapecó e Alpestre para esclarecimentos sobre as possibilidades de apoio via Leis de Incentivo Fiscal.

2 - Participação em eventos típicos municipais

Uma das ferramentas de comunicação da Foz do Chapecó Energia é a participação e patrocínio de eventos realizados pelos municípios atingidos, seja em promoção das prefeituras ou de comunidades do entorno do reservatório da hidrelétrica. Entre os meses de setembro de 2011 e fevereiro de 2012, foram patrocinados os eventos abaixo relacionados:

- Festa da Padroeira da comunidade Linha Fátima, no município de Rio dos Índios;

- Festa da Padroeira da comunidade Lajeado Bonito, entre os municípios de Águas de Chapecó e Caxambu do Sul;

- Festa da Melancia, no município de Caxambu do Sul;

- Festa dos Aposentados, no município de Rio dos Índios;

- inauguração da comunidade Lajeado Canudos, em Alpestre;

- Baile do Chope e do Peixe Frito, no município de Paial;

- carnaval de rua do município de Águas de Chapecó;
- Festa da Padroeira da comunidade Encruzilhada Gaúcha, no município de Alpestre;
- Festa do Padroeiro de São Sebastião, no município de Rio dos Índios;

3 – Materiais e produtos de divulgação/ comunicação

3.1 – Boletim de rádio:

O boletim de notícias da usina continua veiculando em seis emissoras de rádio que cobrem a região de influência do empreendimento: rádios Belos Montes, Supercondá e São Carlos, em Santa Catarina; e rádios Nonoai, Ametista e Cultura, de Itatiba do Sul, no estado do Rio Grande do Sul. As edições são semanais, com reprises às terças e quintas-feiras, próximas ao horário de almoço.

3.2 – Informativo:

Foram distribuídos 500 exemplares de informativo impresso com as principais notícias do empreendimento às Prefeituras, Câmaras de Vereadores e comunidades atingidas, no mês de dezembro de 2011.

3.3 – Coluna:

A coluna de notícias da usina se mantém com periodicidade mensal nos jornais: Expresso do Oeste, Polo Foz, A Folha, Correio do Oeste, Diário do Iguaçu, Folha da Produção e O Alto Uruguai.

3.4 – Newsletter:

O público interno do empreendimento, lideranças e entidades da esfera pública e privada e órgãos reguladores do setor elétrico receberam, nos meses de setembro, outubro e dezembro de 2011, e no mês de fevereiro de 2012, uma *newsletter* destacando os principais acontecimentos que envolvem a usina. Fazem parte do mailing que recebe o material: Ministério de Minas e Energia, deputados, senadores, vereadores, IBAMA, Agência Nacional de Energia Elétrica, promotorias de justiça, funcionários e prestadores de serviço do empreendimento.

3.5 – Guia de Reprodução da Marca

A Foz do Chapecó Energia desenvolveu um Guia para ser seguido por todos os funcionários, prestadores de serviço e entidades relacionadas com o empreendimento com normas e diretrizes para a aplicação e reprodução da logomarca da empresa em materiais diversos. O objetivo é a padronização e o fortalecimento da identidade da Foz do Chapecó Energia.

3.6 – Site

O período objeto deste relatório foi marcado também pelo desenvolvimento de todo o conteúdo que alimentará o novo site da Foz do Chapecó Energia, bem como a criação de seu *layout*. Atualmente, a empresa trabalha apenas nos ajustes finais para que brevemente o site esteja no ar para a navegação de seu público.

4 – Assessoria de imprensa

Diversas pautas foram trabalhadas na imprensa no período compreendido entre os meses de setembro de 2011 e fevereiro de 2012. O trabalho de assessoria deu-se por intermédio do envio de *releases*, atendimento da demanda por informações e concessão de entrevistas às diferentes mídias (rádio, televisão, impressos e internet). Mais de 50 veículos são atendidos frequentemente pela equipe de comunicação da Foz do Chapecó Energia e recebem os materiais de divulgação da empresa.

As principais pautas trabalhadas no período citado foram:

- impactos do período de cheias na operação da usina;
- recuperação de florestas;
- encerramento do Programa de Geração de Renda (resultados);
- encerramento do Programa de Resgate Arqueológico (resultados);
- repovoamento do rio Uruguai;
- programa de assistência técnica e social às famílias atingidas;
- Programa de Apoio aos Pescadores;
- Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório.

Estas pautas também foram abordadas nos boletins de rádio, colunas, informativo impresso e *newsletters*.

ANEXOS

Estão anexados a este relatório:

- cópia do *clipping* referente ao período setembro 2011 – fevereiro/2012;
- seis edições de coluna informativa;
- quatro edições de *newsletter*;
- uma edição de informativo impresso.

Foz do Chapecó Energia e Instituto Goio-En promoveram no dia 24 de fevereiro a soltura de cinco mil peixes da espécie pintado amarelo no rio Uruguai. Os animais foram criados na Estação de Piscicultura de São Carlos (SC). O licenciamento ambiental da usina estabelece a soltura de 200 mil alevinos/ano durante a concessão do empreendimento. Para viabilizar o compromisso, a Foz do Chapecó Energia está apoiando a implantação de uma Estação de Piscicultura em Águas de Chapecó (SC) com condições mais propícias para a reprodução de peixes. A empresa doou o terreno para a obra, fez a terraplenagem e construiu a estrutura de captação de água, totalizando R\$ 2 milhões em investimentos. Aplicará ainda R\$ 1,8 milhão na manutenção da Estação, depois que ela estiver em operação.

População esclarecida sobre Linhas de Transmissão

Relatório enviado pela Foz do Chapecó Energia ao IBAMA em janeiro apresentou os resultados da pesquisa de opinião realizada pela empresa junto aos proprietários e moradores das áreas interceptadas pelas Linhas de Transmissão da usina.

500 pessoas participaram da consulta. 92% dos entrevistados afirmaram que estão esclarecidos sobre o que podem ou não fazer na faixa de servidão. 62% afirmaram não ter mais dúvidas sobre as medidas de segurança necessárias ao convívio com as Linhas de Transmissão.

Parceria CIDASC/Chapecó

Está em negociação uma parceria entre a Foz do Chapecó Energia e a CIDASC (Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina) para construção de um posto de fiscalização na usina. A barragem da hidrelétrica está aberta ao tráfego de veículos desde 15 de agosto de 2010, fazendo a ligação entre Alpestre (RS) e Águas de Chapecó (SC).

Apoio à reforma de APAE

A APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais terá o apoio da Foz do Chapecó Energia para reformar e ampliar sua sede em Alpestre (RS), cidade sede da usina. Uma verba de R\$ 40 mil será repassada à entidade para aplicação nas obras. A unidade atende a mais de 40 alunos. A previsão é de que os recursos sejam repassados no próximo mês de março.



Novo Rumo comemora resultados

Após três anos de implantação, o Programa de Geração de Renda Novo Rumo já envolveu 600 famílias em mais de 50 projetos implantados. O investimento foi de R\$ 5 milhões, aplicados, entre outras coisas, na compra de equipamentos, na aquisição de 1531

Estudantes de Águas de Chapecó acompanharam a soltura



atingiaas comemora resultados

A Foz do Chapecó Energia chegou ao final de dois anos de assistência técnica e social gratuita a famílias atingidas que foram remanejadas com o benefício da Carta de Crédito. A Carta é um recurso repassado pelo empregador para que o atingido adquira uma propriedade rural compatível com o tamanho da sua família. Mais de 80% das famílias

assistidas demonstraram boa adaptação nas novas propriedades, tanto do ponto de vista econômico, com a retomada da produção rural, quanto do ponto de vista social. Das 278 famílias assistidas, apenas 52 continuam com dificuldades de adaptação. A Foz do Chapecó Energia manterá o acompanhamento destes moradores.

Estação de piscicultura deve ficar pronta em 2012

A construção de uma nova Estação de Piscicultura, em área cedida pela Foz do Chapecó Energia no município de Águas de Chapecó, está avançada. A previsão é de que o local entre em funcionamento no próximo ano. O projeto resulta de uma parceria da empresa com o Ministério da Pesca e Aquicultura, a Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste) e o Instituto Goio-En. Depois de pronta, a Estação será um importante banco genético e promoverá o aumento do estoque pesqueiro, com a soltura de 200 mil alevinos/ano na bacia do rio Uruguai. Além de ceder a área para o projeto, a Foz do Chapecó Energia está investindo mais de R\$ 3 milhões.



Mais de 200 mil alevinos/ano serão soltos na bacia do rio Uruguai

Rotas Migratórias

Está em andamento a segunda etapa do projeto Rotas Migratórias. Seiscentos peixes no rio Uruguai, das espécies curimbatá, dourado, piracanjuba, pintado, pintado-amarelo, bocudo e piava, estão sendo marcados com uma etiqueta plástica.

Os pescadores que físgam os animais marcados e informam o local de captura, o peso e a medida do animal físgado recebem brindes. As informações são importantes para o planejamento de ações de preservação e manejo destas espécies.

Mudança de vida:

"Eu não sabia o que era uma barragem. Agora sei que é coisa boa"

A família de Jacson dos Anjos foi atingida no município de Itatiba do Sul/RS. A mãe dele, Alice Catarina Figueira da Silva, foi indenizada e Jacson e a esposa foram contemplados com uma carta de crédito. Eles adquiriram uma propriedade no município de Erval Grande/RS, onde Alice também construiu uma casa, ficando junto do filho e da nora. O casal arrendava dez hectares, mas em pedaços fracionados de terra. A nova propriedade tem mais de vinte hectares. "Estamos plantando tomates e tudo



A Foz do Chapecó Energia recebeu, no dia 25 de outubro, certificado do Instituto Amanhã que lhe confere a posição de 20ª maior empresa do Estado de Santa Catarina no ano de 2010 dentro do ranking "Grandes e Líderes", que premia e certifica as 500 maiores e mais rentáveis empresas da região Sul do País. Dentro das 500 maiores empresas da região Sul, a posição ocupada foi a de 109ª. Esta foi a 21ª edição do "Grandes e Líderes". A perspectiva é de que na próxima edição a Foz do Chapecó Energia ocupe posições ainda mais significativas, uma vez que o ano de 2011 teve, em sua maior parte, as quatro máquinas geradoras da hidrelétrica em pleno funcionamento.



Diretor Clóvis Ribeiro (primeiro à direita) recebeu o certificado do Instituto Amanhã

Programa de restauração florestal é destaque em Praga



Da esquerda para direita: Miguel Guerra (UFSC), Eduardo Peixoto (ORB), Paulo Godoy (CPF) e Roberto Moritz (Foz do Chapecó) no Congresso em Praga

Programa de recuperação florestal desenvolvido para a Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó foi apresentado no Congresso Mundial de Grandes Barragens, a HYDRO 2011, que ocorreu em Praga, na República Tcheca, entre 16 e 20 de outubro. O evento é o maior encontro mundial do setor energético e teve a participação de mais de 90 países. O programa apresentado consiste na produção de mudas a partir de sementes de espécies nativas da Mata Atlântica, em um viveiro instalado na própria usina. Quando alcançam o tamanho ideal, essas mudas são plantadas no ecossistema por meio da restauração de áreas impactadas. Serão plantadas um milhão de mudas nativas.

Coordenadores de defesa civil participam de reunião

A Foz do Chapecó Energia promoveu no dia 26 de outubro reunião com os coordenadores da defesa civil dos municípios de São Carlos/SC, Águas de Chapecó/SC e Alpestre/RS. O objetivo foi esclarecer como funciona a operação da hidrelétrica e seus

vertimentos, principalmente em períodos de cheias como o registrado no mês de agosto último. Os participantes sanaram dúvidas relacionadas às manobras dos vertedouros da usina e ao nível dos reservatórios localizados na bacia do rio Uruguai.

Casa de Memória em São Carlos deve ficar pronta em dezembro

As obras para implantação de uma casa de memória no município de São Carlos, em Santa Catarina, encontram-se avançadas e devem ser concluídas no mês de dezembro. No local ficarão expostos materiais resgatados pelo Programa de Salvamento Arqueológico e Preservação do



A newsletter da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó traz nesta edição um resgate dos fatos e ações mais marcantes do ano. Acompanhe:

Geração de energia - Em 12 de março de 2011, a usina passou a ter suas quatro unidades geradoras operando comercialmente. A Licença de Operação foi emitida pelo IBAMA em 25 de agosto de 2010.

Linha de Transmissão - Proprietários atingidos pela Linha de Transmissão participaram de pesquisa de opinião aplicada desde o mês de maio. A pesquisa foi recomendada pelo IBAMA. Um dos objetivos foi levantar pendências de atendimento e dúvidas.

Posto de Saúde - Foi inaugurado no dia 24 de junho o Posto de Saúde construído para atendimento das famílias que vivem no Reassentamento Coletivo de Mangueirinha. Além das famílias reassentadas, o Posto beneficia mais de 200 moradores da região.

Pescadores - No dia 22 de julho, a Foz do Chapecó Energia, o MAB e pescadores da região de jusante da hidrelétrica assinaram convênio para a construção de três pontos de apoio nas margens do rio Uruguai. O



Comitiva do Governo de Santa Catarina com o Gerente da Usina, Gilson Carvalho

convênio faz parte do Programa de Apoio aos Pescadores.

Governador - O Governador de Santa Catarina, Raimundo Colombo, fez sua primeira visita à usina, no dia 12 de agosto. Ele estava acompanhado do vice-governador, Eduardo Pinho Moreira, e de outras autoridades.

Travessia - A barragem da usina foi aberta ao trânsito de veículos no dia 15 de agosto, tornando-se uma nova ligação entre os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Mudança de vida - Os resultados do Programa de Assistência Técnica e Social para as famílias remanejadas com o benefício da Carta de Crédito foram apresentados em setembro. Das 278 famílias assistidas, mais de 80% já se encontram em situação de adaptação satisfatória nas novas propriedades.

República Tcheca - O programa de recuperação florestal implantado na usina foi apresentado a mais de 80 países durante o



USINA HIDRELÉTRICA FOZ DO CHAPECÓ

Notícias

Ano 5 - nº 8 - Dezembro / 2011

Foz do Chapecó Energia divulga resultados de Programa de Geração de Renda

Mais de 600 famílias foram beneficiadas. Empresa enaltece determinação dos agricultores

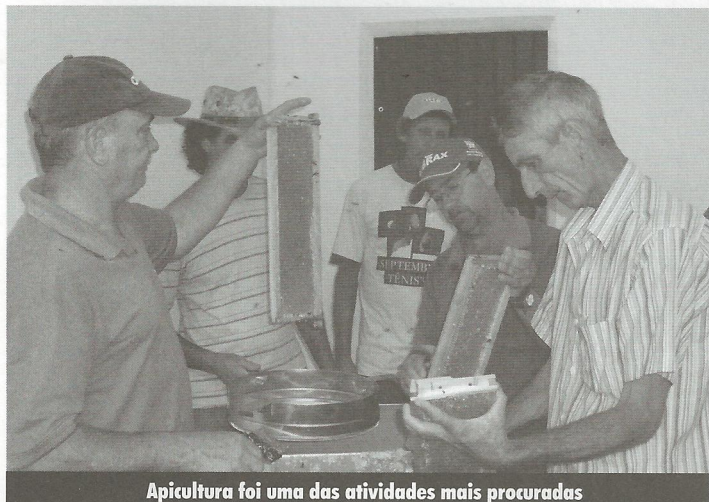
O Programa de Geração de Renda da Foz do Chapecó Energia, o Novo Rumo, completou três anos de implantação no mês de novembro. O relatório final das atividades demonstra o aumento na qualidade de vida dos participantes. "O objetivo foi oferecer alternativas para melhoria e complementação de renda dos beneficiários. Hoje é visível a mudança de vida das famílias, tanto pelo aumento na renda, quanto pelo aprendizado adquirido", enfatiza o diretor superintendente da Foz do Chapecó Energia, Marcelo Wood Chiarello.

Os participantes formaram associações para trabalharem coletivamente em projetos de bovinocultura, apicultura, ovinocultura, cultivo protegido em estufa, entre outros. Cerca de 600 famílias foram beneficiadas, sendo que destas mais de 400 faziam parte do público alvo: famílias que tinham vínculo com áreas atingidas, mas não se enquadraram no Programa de Remanejamento da empresa. "O sucesso se deve principalmente à determinação e boa vontade dos agricultores que não temeram aprender novas técnicas de produção e ingressar em novas atividades", ressalta Chiarello.



Em um dos projetos, cinco mil pés de couve-flor foram cultivados em estufa

O investimento da Foz do Chapecó Energia girou em torno de R\$ 5 milhões. Os recursos foram utilizados na compra de materiais, equipamentos e instalação da estrutura necessária aos projetos. Os beneficiários entraram apenas com a mão de obra e receberam assistência técnica gratuita do SEBRAE, parceiro do Novo Rumo. O Programa foi executado pela empresa Progeta.



Apicultura foi uma das atividades mais procuradas

SAIBA MAIS

Investimento: cerca de R\$ 5 milhões

Projetos implantados: mais de 50

População beneficiada: mais de 600 pessoas

Algumas ações em benefício dos participantes:

- aquisição de 1531 animais para projetos de bovinocultura;
- aquisição de 233 animais para projetos de ovinocultura;
- disponibilização de 428 colméias e equipamentos necessários a projetos de apicultura;
- construção de doze estufas para projetos de cultivo protegido.

RETROSPEC

Confira aqui alguns dos fatos e investimentos da Foz do Chapecó Energia que marcaram o ano de 2011:

Geração de energia

Em 12 de março de 2011, a usina passou a ter suas quatro unidades geradoras operando comercialmente, quando a quarta máquina entrou em funcionamento. A terceira unidade havia entrado em operação em 30 de dezembro de 2010, a segunda no dia 23 de novembro e a primeira no dia 14 de outubro do mesmo ano. A Licença de Operação foi emitida pelo IBAMA em 25 de agosto de 2010.

Linha de Transmissão

Proprietários atingidos pelas Linhas de Transmissão participaram de pesquisa de opinião aplicada desde o mês de maio. A pesquisa foi recomendada pelo IBAMA. Um dos objetivos é levantar pendências de atendimento e dúvidas. Mais de 400 propriedades foram visitadas. As famílias atingidas receberam uma cartilha com orientações de segurança sobre as Linhas de Transmissão.

Mangueirinha

Foi inaugurado no dia 24 de junho o Posto de Saúde construído para atendimento das famílias que vivem no Reassentamento Coletivo de Mangueirinha. Além das famílias reassentadas, o Posto beneficia mais de 200 moradores da região. Ainda em 2011, foram concluídas as obras da igreja e ginásio do reassentamento. As estruturas foram construídas pelos próprios atingidos em regime de mutirão.

Pescadores

No dia 22 de julho, a Foz do Chapecó Energia, o MAB e pescadores do trecho de jusante da hidrelétrica assinaram convênio para a construção de três pontos de apoio nas margens do rio Uruguai. O convênio faz parte do Programa de Apoio aos Pescadores, que também prevê o repasse de equipamentos, móveis e material de trabalho para os pescadores deste trecho.



Foz do Chapecó Energia, pescadores e MAB assinam convênio



Comitiva do Governo de Santa Catarina com o gerente de operação da usina, Gilson Carvalho

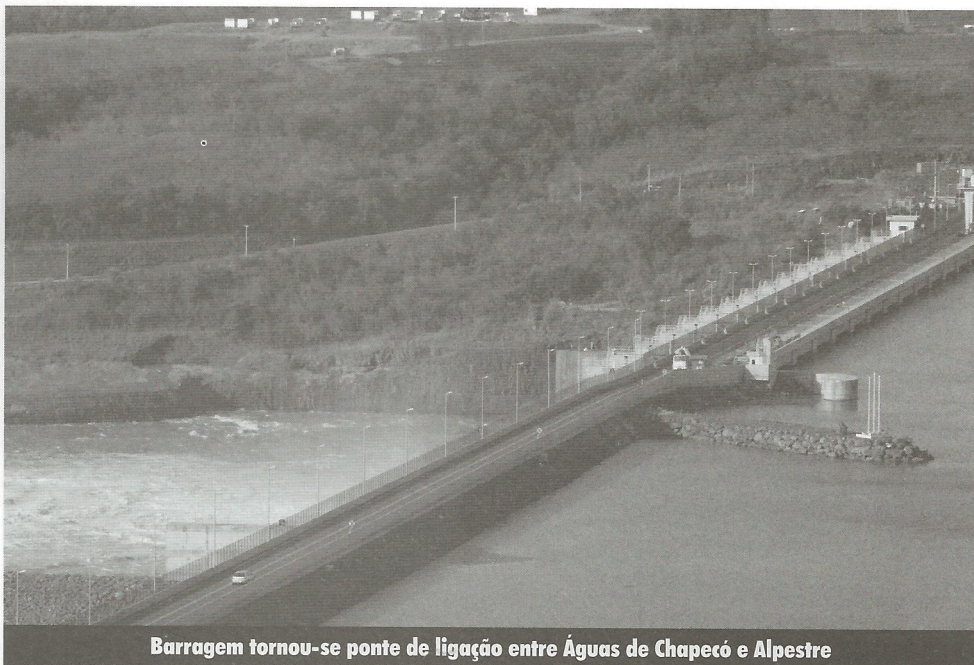
Governador

O Governador de Santa Catarina, Raimundo Colombo, fez sua primeira visita à usina no dia 12 de agosto. Ele estava acompanhado do vice-governador, Eduardo Pinho Moreira, e de outras autoridades, inclusive prefeitos de municípios atingidos pela usina. Os prefeitos aproveitaram a oportunidade para conversar com o governador sobre a divisão dos royalties gerados pelo empreendimento.

TIVA 2011

Travessia

A barragem da usina foi aberta ao trânsito de veículos no dia 15 de agosto, tornando-se uma nova ligação entre os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, já que a barragem da hidrelétrica atravessa o rio Uruguai, unindo os municípios de Águas de Chapecó e Alpestre. A expectativa é de que o novo acesso impulse o desenvolvimento econômico local.



Barragem tornou-se ponte de ligação entre Águas de Chapecó e Alpestre

República Tcheca

O programa de recuperação florestal implantado na usina foi apresentado a mais de 90 países durante o Congresso Mundial de Barragens, realizado no mês de outubro, na República Tcheca. Mudanças foram produzidas a partir de sementes de espécies nativas da Mata Atlântica, destacando-se o forte controle genético na escolha das sementes utilizadas. Mais de um milhão de mudas serão plantadas em áreas degradadas.



Mudas foram produzidas a partir de sementes de espécies nativas da Mata Atlântica

Mudança de vida

Os resultados do Programa de Assistência Técnica e Social para as famílias remanejadas com o benefício da Carta de Crédito foram apresentados em setembro. Das 278 famílias assistidas, mais de 80% já se encontram em situação de adaptação satisfatória nas novas propriedades. A Foz do Chapecó Energia manterá a assistência gratuita às famílias que ainda se encontram com dificuldades de adaptação.

Usina se mantém aberta à visitação

Em 2012, a Foz do Chapecó Energia manterá seu programa de visitas à usina. Entidades e moradores interessados em conhecer a hidrelétrica devem fazer contato com Janaína Rodrigues de Souza no telefone 49-3325-1205 ou pelo e-mail janaina@fozdochapeco.com.br. O atendimento dos grupos é feito às terças, quartas e quintas-feiras, na parte da manhã. São atendidas, no máximo, dez pessoas por grupo. É permitida a entrada de crianças apenas a partir dos doze anos de idade. A visitação é gratuita. Não são permitidas visitas apenas durante a revisão das máquinas geradoras da usina. Ao todo, quase nove mil pessoas já conheceram o empreendimento.

Operadores concluem certificação

A equipe de 18 operadores da usina foi aprovada no processo de certificação que atende aos Procedimentos de Rede do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). "A certificação assegura que a equipe de operação está habilitada para o trabalho, contribuindo para a melhoria dos serviços prestados para o Sistema Interligado Nacional", comenta o gerente de operação e manutenção da usina, Gilson Carvalho. Foram avaliadas a competência técnica dos operadores e sua saúde física e mental, entre outros requisitos. Os operadores obtiveram notas excelentes, alcançando a média de 99,6% de aproveitamento. A Rotina Operacional do ONS exige aproveitamento mínimo de 70% de acertos. O processo de certificação foi coordenado pelo departamento de operação (GOP) da empresa CPFL Geração.



Operadores obtiveram média de 99,6% de aproveitamento

Linhas de Transmissão

TIRE SUA DÚVIDA!

Confira abaixo algumas dúvidas manifestadas por famílias atingidas pelas Linhas de Transmissão da usina já esclarecidas nas emissoras de rádio da região. Se você também tem dúvidas sobre as Linhas de Transmissão, mande suas perguntas para o e-mail greyci@fozdochapeco.com.br para que a Foz do Chapecó Energia possa atendê-lo!

Existe risco de as torres de transmissão caírem? (Orides Beginini – Chapecó – SC)

A população pode ficar tranquila, pois as torres foram projetadas para resistir a ventos de até 250 km/h. Nunca houve registro de qualquer ocorrência de queda de torres na região.

Podem ocorrer descargas elétricas nas casas? (Enio dos Santos – Irai – RS)

Não. A Linha de Transmissão possui cabos para raios que conduzem as descargas elétricas para o solo, onde elas são absorvidas. Mesmo em dias de chuva, os moradores ficam protegidos dos raios.

Posso ter problemas de saúde se trabalhar perto da Linha? (Carlos Stivens de Arruda – Cordilheira Alta – SC)

As Linhas de Transmissão não fazem qualquer mal à saúde, pois são projetadas para que os campos elétricos e magnéticos não afetem as pessoas que vivam em suas proximidades ou passem por baixo delas. Os níveis elétricos e magnéticos são muito menores que os limites recomendados. São mais baixos até mesmo que os níveis de alguns eletrodomésticos que normalmente se tem em casa.

Por que a Linha de Transmissão faz barulho em dias de chuva? (Ari Pedro – Erval Seco – RS)

O ruído produzido pela Linha de Transmissão se chama efeito corona. Ele é produzido constantemente, mas em dias de chuva fica mais forte e é mais fácil ouvi-lo. O efeito corona nada mais é que o efeito dos cabos energizados sobre o ar. Tratam-se apenas de ruídos.

coisas, o Pacuera apresentará os pontos apropriados para banho;

- o IBAMA é o órgão responsável pela aprovação do Pacuera. Antes de aprová-lo, realizará audiências públicas na região atingida para apresentar o Pacuera à população. As audiências devem ocorrer entre os meses de fevereiro e março;

- até lá, pedimos que os moradores tenham muito cuidado e respeitem as recomendações divulgadas para que acidentes sejam evitados.

Projetos serão selecionados para patrocínio via Incentivo Fiscal

A partir deste mês, a Foz do Chapecó Energia está aberta a receber projetos candidatos a patrocínio via Incentivo Fiscal. Inclui-se aí a Lei Federal de Incentivo à Cultura, conhecida como Lei Rouanet, a Lei de Incentivo ao Esporte, o Fundo da Infância e Adolescência (FIA), a Lei do Audiovisual, entre outros. Os projetos devem ser apresentados à Foz do Chapecó Energia apenas depois de aprovados pelo órgão competente. Projetos candidatos à Lei Rouanet, por exemplo, devem ser submetidos à aprovação do Ministério da Cultura. Caso o pleito se enquadre na Lei de Incentivo ao Esporte, a aprovação é feita pelo

Pescadores - No dia 22 de **julho**, a Foz do Chapecó Energia, o MAB e pescadores da região de jusante da hidrelétrica assinaram convênio para a construção de três pontos de apoio nas margens do rio Uruguai. O convênio faz parte do Programa de Apoio aos Pescadores.

Governador - O Governador de Santa Catarina, Raimundo Colombo, fez sua primeira visita à usina, no dia 12 de **agosto**. Ele estava acompanhado do vice-governador, Eduardo Pinho Moreira, e de outras autoridades.



Comitiva do Governo de Santa Catarina com o Gerente da Usina, Gilson Carvalho

Travessia - A barragem da usina foi aberta ao trânsito de veículos no dia 15 de **agosto**, tornando-se uma nova liga-

liadas a competência pelo departamento de técnica dos operadores operação (GOP) da e sua saúde física e mental - empresa CPFL Geração.



Operadores obtiveram excelentes notas, alcançando média de 99,6% de aproveitamento

Foz do Chapecó Energia participa de ação social da SDR de Palmitos

A Foz do Chapecó Energia participou de duas edições da SDR Comunidade, promovida pela Secretaria de Desenvolvimento Regional

os foram oferecidos gratuitamente à população, como verificação da pressão arterial, corte de cabelo, confecção de docu-

Z-35 e Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), será integralmente cumprido pela água do rio Uruguai.

Foz do Chapecó Energia faz reunião com MAB e Ministérios

Foi realizada no dia 13 de outubro reunião entre representantes da Foz do Chapecó Energia, MAB, Ministério de Minas e Energia e Ministério da Pesca e Aquicultura. O encontro aconteceu em Florianópolis e tinha como pauta principal a análise da situação de vinte famílias para as quais o Movimento reivindicava benefícios. A Foz do Chapecó Energia, mesmo após a entrada em operação da hidrelétrica e a completa aquisição das áreas atingidas pelo empreendimento, mantém seu compromisso de atender aos pedidos de análise de caso das famílias que acreditam ter direito a algum tipo de atendimento da empresa.

que vivem. O trabalho foi desenvolvido por técnicos da Epagri, em Santa Catarina, e técnicos da empresa ETS, no Rio Grande do Sul. As equipes acompanharam a adaptação

tação. A Foz do Chapecó Energia assinará um aditivo nos contratos com a Epagri e a empresa ETS para dar continuidade ao acompanhamento destas famílias.

Atenção motoristas!

Mais uma vez, a Foz do Chapecó Energia pede atenção redobrada aos motoristas que trafegam pela RSC-480, na divisa dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. As obras para recuperação da Ponte Rio Uruguai continuam. É preciso que todos zelem pela segurança dos operários que trabalham na via e dos moradores que trafegam e

circulam nas redondezas. A velocidade atualmente permitida no trecho, por causa das reformas que estão sendo efetuadas, é de 20 km/h. É importante também que os condutores respeitem a sinalização instalada, principalmente os semáforos colocados nos dois sentidos da ponte, uma vez que ela está funcionando em meia pista.

Linha de Transmissão

Verba para ampliação

A APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais terá o apoio da Foz do Chapecó Energia para reformar e ampliar sua sede em Alpestre. Uma verba de R\$ 40 mil será repassada à entidade até o mês de março para aplicação nas obras. A unidade atende a mais de 40 alunos.

Foz do Chapecó Energia patrocina espetáculos

Foi assinado neste mês de fevereiro Termo de Patrocínio concedido pela Foz do Chapecó Energia à Camerata de Florianópolis, por intermédio da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura. A parceria levará óperas à região atingida pela usina. Dois espetáculos serão realizados em Chapecó e outros três em municípios do entorno do reservatório da hidrelétrica. As apresentações estão previstas para os meses de março e abril.

Entidades podem candidatar projetos

A Foz do Chapecó Energia continua aberta a receber

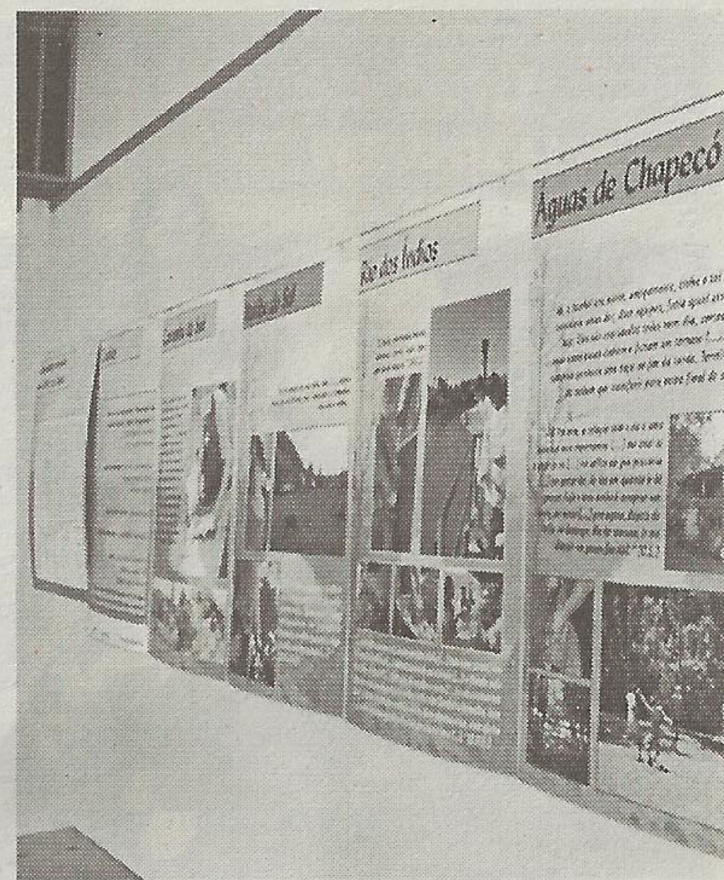
“Nessas águas escrevi a minha história...” em Águas

com o Consórcio Foz do Chapecó, realiza exposição com o tema “Nessas águas escrevi a minha história... Narrativas das margens do Rio Uruguai, na área de abrangência da UHE Foz do Chapecó - RS/SC”. A exposição teve início na sexta-feira (23) e ficará aberta a visitação da população até dia 10 de outubro no Colégio de Educação Básica Irineu Bornhausen em Águas de Chapecó.

Composta por 16 painéis, a mostra retrata o cotidiano e as lembranças das pessoas que viviam no entorno do rio Uruguai, abordam temas como trabalho, relações sociais, lazer, memóri-

as, religiosidade, causos e lendas locais, o rio Uruguai, estações do ano, paisagens e lugares. A iniciativa tem intuito de promover e valorizar a memória local, como uma das formas de compensação aos impactos causados pela transformação da paisagem, em função da construção da UHE Foz do Chapecó.

A Scientia Consultoria Científica responsável pelo projeto junto ao Consórcio Foz do Chapecó, contou com a parceria do Ceom, nas diversas etapas. A exposição foi elaborada em duas vias que após rodar todos os municípios atingidos, tanto do Rio Grande do Sul como de Santa



Catarina serão doadas às casas de memória do Rio Grande do Sul, em Nonoai, e de Santa Ca-

Foz do Chapecó

Foz do Chapecó Energia S.A.

Jornal: Correio do Povo

Editoria: Coluna Denise Nunes (Economia)

Data: 23/10/2011

6 ■ DOMINGO | 23 de outubro de 2011

Economia

economia@correiodopovo.com.br

Editor: **Eugenio Bortolon**

Editoras assistentes: **Eloisa Kirsch e Simone Schmidt**



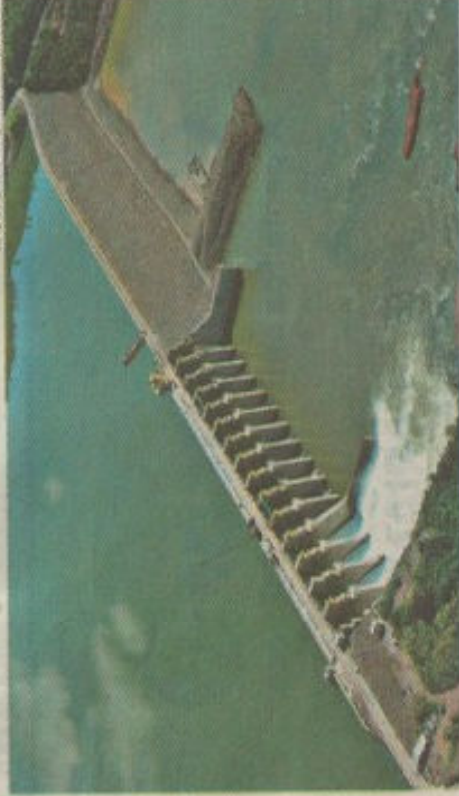
<http://www.correiodopovo.com.br/blogs/denisenunes>

Denise Nunes

denisenunes@correiodopovo.com.br



MAUR GABRIATI / DIVULGAÇÃO / CP



Reforestamento se destaca em Praga

■ O Programa de Recuperação de Florestas desenvolvido na Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó, no município gaúcho de Alpestre, foi destaque no Congresso Mundial de Barragens, realizado em Praga, na República Tcheca. Cerca de 90 países participaram do evento, que é considerado o maior do setor elétrico no mundo.

Alprestre

Usina leva programa a congresso mundial

Foz do Chapecó terá ação destacada na Hydro 2011, na República Tcheca

Programa de restauração florestal desenvolvido para a hidrelétrica Foz do Chapecó foi selecionado entre 900 trabalhos para ser apresentado no Congresso Mundial de Grandes Barragens, a Hydro 2011, aberto ontem em Praga, na República Tcheca. O evento reúne, até quinta, participantes de 90 países. A iniciativa já resultou no plantio de 650 mil mudas de árvores nativas, na área de 100 hectares do canteiro de obras e ao longo das margens do lago da usina, construída no rio Uruguai, entre os municípios de Alprestre, no Rio Grande do Sul, e em Aguas do Chapecó, em Santa Catarina.

O projeto foi implantado na usina em parceria com a Consultora Camargo Corrêa e a empresa de consultoria Orbi - Biotecnologias Sustentáveis. Segun-

do o diretor da Orbi, Eduardo Peixoto, o trabalho consiste na produção de mudas a partir de sementes de espécies nativas da Mata Atlântica, um dos biomas mais importantes e ameaçados no país. O viveiro está instalado próximo à usina. "Quando alcançamos o tamanho ideal, as mudas são plantadas no ecossistema por meio da restauração de áreas impactadas", diz.

Conforme Peixoto, o grande diferencial do programa em relação a outras ações de recuperação de áreas é o forte controle genético das mudas produzidas. "Espécies ameaçadas da flora são analisadas em laboratórios para que a diversidade genética seja comprovada e trabalhos científicos sejam proporcionados, evitando sua extinção." O plantio previsto é de 1 milhão de mudas,

priorizando áreas de proteção integral, matas ciliares e recomposição florestal em áreas de preservação permanente.

O presidente da CPFL, Geração, Paulo Eduardo de Almeida Godoy, acionista majoritária da Foz do Chapecó Energia, diz que a apresentação em Praga mostrará ao mundo o empenho do Brasil em buscar o desenvolvimento sustentável. "Foz do Chapecó demonstrará que o setor elétrico brasileiro tem grande respeito pelas questões ambientais e desenvolve projetos com alta tecnologia no sentido de minimizar os impactos gerados pelos empreendimentos e combater males da atualidade, como o aquecimento global." O programa pretende, ainda, compensar a emissão de gás carbônico proveniente da queima de combustível fóssil.

ALEXANDRE MARINI / DIVULGAÇÃO / CP



Viveiro de mudas de árvores nativas está instalado nas proximidades da hidrelétrica, construída no rio Uruguai

Foz do Chapecó é destaque no exterior

Ação de recuperação de florestas e compensação de gás carbônico foi apresentada no maior fórum mundial do setor de energia

Chapecó - Programa de restauração florestal desenvolvido para a Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó foi selecionado dentre aproximadamente 900 trabalhos para ser apresentado no Congresso Mundial de Grandes Barragens, a Hydro 2011, que ocorreu em Praga, na República Tcheca, na semana passada. O evento é o maior encontro mundial do setor energético e teve a participação de mais de 90 países. O programa é implantado na usina em parceria com a Construtora Camargo Corrêa e a empresa de consultoria ORBI - Biotecnologias Sustentáveis.

O trabalho consiste na produção de mudas a partir de sementes de espécies nativas da Mata Atlântica, um dos biomas mais importantes e ameaçados no País. A produção ocorre em um viveiro instalado na usina. Quando alcançam o tamanho ideal, essas mudas são plantadas no ecossistema por meio da restauração de áreas impactadas. O plantio prioriza áreas de proteção integral, matas ciliares e recomposição florestal em áreas de preservação permanente.



MUDAS Previsão é plantar aproximadamente um milhão de mudas nativas

GENÉTICA

O diferencial deste programa em relação a outras ações de recuperação de áreas é o forte controle genético das mudas produzidas, que inicia na coleta de sementes e passa pela escolha das melhores matrizes. A previsão é de que sejam plantadas aproximadamente um milhão de mudas nativas. Para o presidente da CPFL Geração e acionista majoritário da Foz do Chapecó, Paulo Edu-

ardo de Almeida Godoy a apresentação em Praga mostrou ao mundo o empenho do Brasil em buscar o desenvolvimento sustentável. "A Foz do Chapecó demonstrou que o setor elétrico brasileiro tem grande respeito pelas questões ambientais e desenvolve projetos com alta tecnologia no sentido de minimizar os impactos gerados pelos empreendimentos e combater males da atualidade, como o aquecimento global", enfatiza.

EMIÇÃO DE GASE

Além de restaurar áreas degradadas, o programa pretende compensar a emissão de gás carbônico proveniente da queima de combustível fóssil. Aproximadamente 36 milhões de litros de óleo diesel foram utilizados por máquinas e motores na construção da usina.

SOBRE A USINA

A Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó está instalada entre os municípios de Aguas de Chapecó, em Santa Catarina e Alpestre, no Rio Grande do Sul. Sua potência instalada de 855 MW, o equivalente a 25% do consumo do Estado de Santa Catarina ou a 18% do consumo do Rio Grande do Sul. A Foz do Chapecó Energia, detentora da concessão da hidrelétrica é formada pelas empresas CPFL (51%), Eletrobras Furnas (40%) e CEEE-GT (9%).

Diretor Superintendente da Foz do Chapecó Energia concede entrevista exclusiva ao Expresso d'Oeste



Divulgação

MARCELO WOOD Chiarello/Diretor Superintendente da Foz do Chapecó

Consequências dos impactos ambientais causados após a construção da barragem sobre o rio Uruguai, entre os municípios de Chapecó/SC e Alperstrel principalmente na região do município de Ilha Redonda, no município de Palmitos, motivou a reportagem a se aprofundar no assunto. Sempre gentis com a imprensa, seu diretor - Marcello Wood Chiarello, foi franco em cada resposta formulada.

EXPRESSO - Na elaboração do projeto visando a construção da Usina Foz do Chapecó, foram identificados 27 impactos ambientais, 15 são associados ao contexto econômico e 12, ao meio ambiental. Dentre os impactos ambientais, destacam-se a alteração do sistema fluvial, a alteração do lençol freático, alteração na qualidade da água e o aumento da aceleração de processos erosivos. Sendo assim, quais foram as alternativas propostas e quais foram tratadas ou descartadas, visando minimizar estes impactos?

CHIARELLO - O que se faz trabalho de prevenção e controle de impactos que podem ocorrer em empreendimentos desse seguimento determinações e recomendações do órgão ambiental responsável pelo licenciamento da obra, neste caso o IBAMA. Sendo assim, o IBAMA exige que o empreendedor apresente um Projeto Ambiental (PBA), relacionando os programas que serão desenvolvidos para evitar os impactos ou, no caso de eles serem inevitáveis, minimizá-los ou compensá-los. Apenas com aprovação dos programas apresentados, a obra pode ser construída. O PBA da Foz do Chapecó Energia foi aprovado pelo IBAMA, o que culmi-

nou na emissão da Licença de Instalação para o empreendimento.

O monitoramento previsto nestes programas é feito não somente antes e durante as obras, mas se estende durante o período de operação da hidrelétrica. Vamos tomar como exemplo o caso da qualidade da água. Existe um programa chamado Monitoramento da Qualidade da Água. É natural que ao se transformar um rio em um lago se provoquem algumas alterações nas características da água. Este programa existe justamente para monitorar a água e detectar toda e qualquer alteração que possa acontecer. O objetivo é sempre manter os parâmetros de qualidade exigidos pelo IBAMA. Para isso, são feitos monitoramentos periódicos que iniciaram antes da implantação do canteiro de obras da usina e continuam sendo feitos até hoje. Os resultados colhidos são relatados ao órgão ambiental.

Da mesma forma que o monitoramento da qualidade da água, todos os outros aspectos ambientais, físicos e sociais do empreendimento são constantemente acompanhados e a empresa tem a obrigação de enviar ao IBAMA, semanalmente, os resultados e informações das ações desenvolvidas. A Foz do Chapecó Energia tem obtido sucesso nas ações de prevenção e controle.

EXPRESSO - Eventualmente, em virtude da elevada precipitação pluviométrica na região da bacia do rio Uruguai vem ocasionando sérios transtornos aos moradores, através de enchentes. Como explicar que, mesmo após a conclusão de três barragens - Campos Novos, Ilá e Aguas de Chapecó, o problema aconteceu-se?

CHIARELLO - O problema não se acentuou porque usinas hidrelétricas foram instaladas no rio,

O problema se acentuou porque as precipitações ultrapassaram todas as médias esperadas para o período. Tivemos o segundo mês de agosto mais "molhado" dos últimos 80 anos, segundo os especialistas em climatologia. As cheias registradas não foram inéditas, visto se tratar de uma região com histórico de cheias inclusive superiores à última.

É uma infeliz coincidência que justo no primeiro ano de operação da Usina Foz do Chapecó tenhamos registro de uma cheia como esta. Isso não significa que as pessoas devam associar este fenômeno ao empreendimento. Se a usina não existisse, toda a água que chegou ao reservatório teria chegado ao rio da mesma forma. A única

É uma infeliz coincidência que justo no primeiro ano de operação da Usina Foz do Chapecó tenhamos registro de uma cheia como esta. Isso não significa que as pessoas devam associar este fenômeno ao empreendimento.

diferença é que, ao invés de passar pelos vertedouros da usina, ela passaria pelo leito natural do rio.

Em relação ao que se espera que as usinas evitem ou diminuam as cheias, precisamos esclarecer

que as usinas conseguem naturalmente amortecê-las. As chuvas que caem sobre o rio Uruguai e seus afluentes não podem ser evitadas, pois fazem parte da natureza. Como dissemos antes, essa água toda cairia sobre a bacia mesmo que a usina não existisse. A única coisa que o empreendimento consegue fazer é amenizar a cheia.

Como o reservatório da Usina Foz do Chapecó tem uma variação de um metro entre seu nível mínimo e seu nível máximo operacional, a usina consegue segurar a água que chega dentro dessa variação de até um metro. Quando existe previsão de cheia, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), órgão que coordena a geração de energia no País, provoca inclusive o que chamamos de deplecionamento do reservatório, ou seja, ele provoca a diminuição do nível de água do reservatório para deixá-lo preparado para a chegada da cheia em condições de "segura-lá".

Entretanto, quando o reservatório atinge sua cota máxima, toda a água que chega passa a ser vertida, reproduzindo assim as condições normais do rio Uruguai. Isto é necessário para que não se ultrapassem os níveis de segurança. Mas é preciso que se entenda que a usina não solta a água de uma vez só, como ocorreria naturalmente no

rio se não existisse a barragem. O ONS tem a chamada "lei de manutenção dos vertedouros". Ela estipula que os vertimentos sejam graduados e respeitem um limite de vazão de água por hora. A Foz do Chapecó Energia cumpre integralmente as normas estabelecidas pelo ONS.

EXPRESSO - A ocupação do balneário de Ilha Redonda ocorreu sem a observância do Código Florestal vigente e desprovida de qualquer embasamento urbanístico mais qualificado, gerando um crescimento regido apenas pelo aspecto mercadológico. Atualmente, as constantes cheias vêm causando prejuízos de toda ordem em residências no balneário, inclusive com desmoronamento de grandes porções das margens do rio. A persistir, poderá causar danos irreparáveis na economia e no turismo, não apenas de Palmitos como em seu entorno. A quem recorrer neste caso? O EIA-RIMA elaborado prevê alternativas para amenizar a situação?

CHIARELLO - Conforme o senhor mesmo cita, existem construções irregulares que não respeitam as áreas de preservação permanente e a legislação ambiental como um todo. É sabido que construções em área de preservação e encostas favorecem a erosão e os desmoronamentos. Tanto o Estudo de Impacto Ambiental da usina (EIA), quanto o Projeto Básico Ambiental (PBA), abordam a questão das erosões e prevenções para seu controle e prevenção. No entanto, as ações do empreendedor são direcionadas às áreas pertencentes ao empreendimento (áreas utilizadas no canteiro de obras e margens do reservatório). O trecho do Balneário de Ilha Redonda não é propriedade da Foz do Chapecó Energia e, portanto, não está inserido nos programas desenvolvidos.

As chuvas que agravaram esta situação apontada em Ilha Redonda também atingiram diversas outras regiões e municípios do Estado Catarinense. Como disse ante-

Somente os impactos provocados pela construção da usina são responsabilidade do empreendedor. E o que era responsabilidade do empreendedor foi ou está recebendo as devidas providências que cabem a cada caso.

riormente, elas ultrapassaram todos os níveis de precipitação esperados e coincidiram com o primeiro ano de operação da usina. Mas se deve

entender que a usina não provocou um aumento de vazão de água no trecho de jusante do empreendimento, onde se localiza o Balneário de Ilha Redonda. Ao contrário o impacto causado pela usina no trecho é justamente a redução do nível de água. Quando este nível se eleva, isto se deve às cheias não ao empreendimento. Não vamos associar as duas coisas. Somente os impactos provocados pela construção da usina são responsabilidade do empreendedor. E a responsabilidade do empreendedor foi ou está recebendo as devidas providências que cabem a cada caso.

EXPRESSO - Proceder a formação de que a direção do Consórcio Foz do Chapecó nega a receber gestores municipais para tratar do referido ponto?

CHIARELLO - É com surpresas que recebemos essa informação pois os municípios que entram em contato conosco para tratar este assunto foram atendidos. Inclusive aqueles localizados fora da região de influência da usina. Muitos tivemos contato com a prefeitura

É com surpresa que recebemos essa informação, pois os municípios que entram em contato conosco para tratar deste assunto foram atendidos, inclusive aqueles localizados fora da região de influência da usina.

de Ilá, que acabou cancelando a visita à diretoria em Florianópolis por incompatibilidade das agendas. Recebemos o prefeiteiro de nossa cidade na usina; fizemos reuniões relativamente com moradores dos povoados de Ilha Redonda e Alperstrel do Sul; participamos da coletiva de imprensa sobre o assunto no município de Ilá e, no dia 07 de outubro, recebemos oficialmente a prefeitura de Palmitos solicitando uma reunião, da qual também participaremos. Além disso, encaminharemos um ofício às prefeituras dos municípios atingidos a montante e a jusante do empreendimento, expondo nossa posição sobre este assunto e nos colocando à disposição para qualquer esclarecimento. Seriamos nenhum problema em falar sobre isso com quem quiser. Já recebemos os prefeitos de Aguas de Chapecó, Caxambu do Sul e São Carlos em nosso escritório em Florianópolis e as prefeituras continuam abertas, como se estivéram, àquelas que desejam conversar conosco.

Programa ambiental da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó será destaque em congresso mundial na República Tcheca

Ação de recuperação de florestas e compensação de CO₂ será apresentada no maior fórum mundial do setor de energia

Programa de restauração florestal desenvolvido para a Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó foi selecionado dentre aproximadamente 900 trabalhos para ser apresentado no Congresso Mundial de Grandes Barragens, a HYDRO 2011, que ocorrerá em Praga, na República Tcheca, entre 16 e 20 de outubro. O evento é o maior encontro mundial do setor energético e tem a participação de mais de 90 países. O programa é implantado na usina em parceria com a Construtora Camargo Corrêa e a empresa de consultoria ORBI – Biotecnologias Sustentáveis.

O trabalho consiste na produção de mudas a partir de sementes de espécies nativas da Mata Atlântica, um dos biomas mais importantes e ameaçados no País. A produção ocorre em um viveiro instalado na Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó. Quando alcançam o tamanho ideal, essas mudas são plantadas no ecossistema por meio da restauração de áreas impactadas.

O grande diferencial deste programa em relação a outras ações de recuperação de áreas é o forte controle genético das mudas produzidas, que inicia na coleta de sementes e passa pela seleção das melhores matrizes. “Espécies ameaçadas da flora passam por análise em laboratórios para que a diversidade genética seja comprovada e trabalhada, evitando sua extinção”, ressalta o Diretor da ORBI, Eduardo Peixoto.

A previsão é de que sejam plantadas aproximadamente um milhão de mudas nativas. “É um projeto inovador que inclui um componente extremamente importante para a recomposição das florestas no mundo todo: a genética”, explica Marco Bueco, Diretor Presidente da Unidade de Energia da Construtora Camargo Corrêa. O programa também envolve a conscientização ambiental de trabalhadores e comunidades que residem na região onde a usina está instalada.

Para Paulo Eduardo de Almeida Godoy, Presidente da CPFL Energia, acionista majoritária da Foz do Chapecó Energia S.A., a apresentação em Praga mostra ao mundo o empenho do Brasil em buscar o desenvolvimento sustentável. “Foz do Chapecó demonstrará que o setor elétrico brasileiro tem grande respeito pelas questões ambientais e desenvolve projetos com alta tecnologia no sentido de minimizar os impactos gerados pelos empreendimentos e combater males da atualidade, como o aquecimento global”, enfatiza.

Além de restaurar áreas degradadas, o programa pretende

compensar a emissão de gás carbônico proveniente da queima de combustível fóssil. Aproximadamente 36 milhões de litros de óleo diesel foram utilizados por máquinas e motores na construção da usina. Os cálculos se baseiam em metodologia científica elaborada pela ORBI em parceria com o Departamento de Fitotecnia e o Laboratório de Fisiologia de Plantas e Genética Florestal da Universidade Federal de Santa Catarina, de acordo com o crescimento e a capacidade de armazenamento de carbono das plantas nativas da Mata Atlântica.

O plantio prioriza áreas de proteção integral, matas ciliares e recomposição florestal em áreas de preservação permanente. Os procedimentos e técnicas adotados estão gerando resultados positivos se comparados com o uso de técnicas tradicionais baseadas somente na recuperação da vegetação sem critérios genéticos e ecológicos. As ações visam à recomposição das paisagens naturais dos ecossistemas brasileiros.

A Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó está instalada entre os municípios de Aguas de Chapecó, em Santa Catarina, e Alperes, no Rio Grande do Sul. Sua potência instalada é de 855 MW, o equivalente a 25% do consumo do Estado de Santa Catarina ou a 18% do consumo do Rio Grande do Sul. A Foz do Chapecó Ener-

“Espécies ameaçadas da flora passam por análise em laboratórios para que a diversidade genética seja comprovada e trabalhos científicos sejam proporcionados, evitando sua extinção”, ressalta o Diretor da ORBI, Eduardo Peixoto.

gia, detentora da concessão da hidrelétrica, é formada pelas empresas CPFL (51%), Eletronbras Furnas (40%) e CEEE-GT (9%).

Sobre a CPFL

A CPFL Energia é o maior grupo privado do setor elétrico brasileiro e atua nos negócios de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica e serviços de valor agregado. Sua matriz de geração, predominantemente limpa e renovável, é composta por 63 usinas em operação e 23 em construção; de grandes hidrelétricas a pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), parques eólicos e térmicas a bio-



massa de cana-de-açúcar e a óleo combustível. Com a criação da CPFL Renováveis, no início de 2011, o Grupo se posicionou como líder na América Latina em geração de energia a partir de fontes renováveis. Na distribuição, é responsável por levar energia a quase 20 milhões de pessoas dos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais. E, em comercialização, detém 15% de market share e 130 empresas livres. Reconhecido como referência internacional em governança, excelência e sustentabilidade corporativa, o Grupo possui ações listadas em segmentos diferenciados nas Bolsas de Valores de Nova Iorque (ADRII) e Novo Mercado Bovespa, com acesso aos mercados de capitais doméstico e internacional.

Sobre a Camargo Corrêa

Fundada em 1939 a partir de uma pequena empresa que mais tarde se diversificou em vários segmentos de atuação com o grupo Camargo Corrêa, a Construtora Camargo Corrêa completa 70 anos como uma das líderes do mercado sul-americano de construção, projetos e gestão de obras de infraestrutura de alta complexidade. Com atuação nas áreas de energia, transporte e mineração, obras públicas e saneamento, indústria e apoio às operações internacionais, está presente em 12 países da América Latina, América Central e África, e atua com foco na gestão sustentável de seus negócios. Em 2010 a empresa atingiu receita de R\$ 6,1 bilhões, contando com cerca de 40 mil funcionários diretos no Brasil e no exterior.

Sobre a ORBI

A ORBI é uma empresa catariense que atua em âmbito naci-

onal e desenvolve programas na área socioambiental com forte atuação em projetos de mitigação de impactos em obras de infraestrutura. Destaca-se por trabalhos ambientais executados nas Usinas Hidrelétricas de Campos Novos, Barra Grande, Rio das Antas, Foz do Chapecó, Salto Pião, Serra do Facão, Batalha e Iruçu com ênfase na restauração de áreas degradadas, além de trabalhos com espécies endêmicas e ameaçadas de extinção; caracterização genética (*Rainiera echinata* e *Araucaria angustifolia*), estudos de biologia reprodutiva, trabalhos socioambientais executados juntamente a estas atividades em conjunto com escolas públicas e privadas de regiões atingidas pelos empreendimentos, orientação e implantação de bancos de geroplasma *in vivo* e *in vitro*. Os trabalhos desenvolvidos pela ORBI foram apresentados em congressos nacionais e internacionais, como o Congresso Brasileiro de Genética, nas Hydros 2009 (França), 2010 (Portugal) e 2011 (Praga), e Congresso Argentino de Pressas e Aprovechamientos Hydroeléctricos (2006 e 2008). A ORBI é detentora de dois Prêmios Fritz Miller, maior premiação ambiental do Estado de Santa Catarina. Atualmente, através de convênio de cooperação técnica firmado com o Laboratório de Fisiologia do Desenvolvimento e Genética Vegetal (EFDGV), desenvolve um programa de instalação e funcionamento de biofábricas.

Sobre a Eletronbras Furnas

Fundada em 1957 pelo então presidente Juscelino Kubitschek para produzir a energia necessária à industrialização e urbanização do país, Furnas construiu, com recursos próprios e em par-

cerias, 15 hidrelétricas, duas termelétricas, 20 mil km de linhas de transmissão e 52 subestações. Os empreendimentos somam 11.365 MW. De toda a energia consumida no Brasil, mais de 40% passam pelo Sistema Furnas. A companhia fornece energia a 63% dos domicílios brasileiros e a 81% do Produto Interno Bruto (PIB). Atualmente, segue um ambicioso programa de expansão de seis negócios, com quatro novas hidrelétricas (Santo Antônio, Simplicio, Batalha e Teles Pires) e sete parques eólicos (Missasub III, Rei dos Ventos I e II, Famosa I, Rosada, Pau Brasil e São Paulo). 26 linhas de transmissão e 15 subestações. Os novos projetos possibilitam a criação de 131 mil empregos e levarão energia a mais de 1,3 milhões de pessoas.

Sobre a CEEE-GT

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT é uma empresa de economia mista pertencente ao Grupo CEEE, concessionária de serviços de geração e transmissão de energia elétrica no Estado do Rio Grande do Sul. A CEEE-GT ampliou sua capacidade de geração participando de projetos realizados em parcerias público/privadas em grandes usinas como: Machadinho, Coraítoz do Chapecó, Dom Francisco e Campos Novos. A empresa também tem participação na PCH Furbas do Segredo e na Usina Termelétrica Piratini. A CEEE-GT é responsável atada pela maioria das instalações que compõem a Rede Básica de Transmissão do Estado do Rio Grande do Sul. São 64 subestações, totalizando uma potência de 7.800 MVA, e 6.055,61 km de extensão de linhas de transmissão.

Foz do Chapecó

Foz do Chapecó Energia S.A.

Jornal: Expresso do Oeste

Editoria: Comentários

Data: 30/09/2011

FOZ DO CHAPECÓ

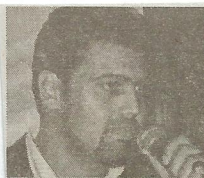
Na próxima semana terei oportunidade de entrevistar Marcelo Wood Chiarello, Diretor Superintendente da Usina Foz do Chapecó Energia S/A, abordando principalmente assuntos relativos as consequências causadas pelas últimas cheias do rio Uruguai, com reflexos negativos nos balneários de Ilha Redonda e Iraí.

Leitores que costumemente acompanham notícias do Expresso do Oeste pelo nosso site (www.expressodoeste.com.br), e quiserem sugerir perguntas sobre o referido assunto, fiquem a vontade, pois o tema da entrevista será de interesse público da região do Vale do Rio Uruguai. Para enviar perguntas, e-mail (irno@promitos.com.br) e aguardem até a próxima edição do dia 07.

Jornal: Diário do Iguazu

Editoria: Coluna Em Cima do Fato

Data: 25/11/2011



Em cima do fato

MARCELO LULA

mlula.jornalista@gmail.com

Águas de Chapecó

O vereador de Águas de Chapecó Leoni da Cunha (PSD), está preocupado com a demora para a construção do barracão de costura no município. De acordo com ele, até o momento a Foz do Chapecó não realizou a obra, e nem recuperou as ruas principais do centro, que sofreram grandes estragos devido a passagem de caminhões pesados durante a construção da usina.

Procurada, a Foz do Chapecó informou que o projeto de recuperação das vias já está sendo concluído. Quanto ao barracão, este será construído apenas quando as ruas estiverem concluídas.

Jornal: Expresso do Oeste

Editoria: Geral

Data: 04/11/2011

Foz do Chapecó Energia faz reunião com defesa civil

A Foz do Chapecó Energia reuniu-se na última semana com os coordenadores da defesa civil dos municípios de São Carlos, Águas de Chapecó e Alpestre. O gerente de operação da usina, Gilson Mileo Carvalho, apresentou os procedimentos adotados em períodos de grandes cheias e informou como se dá a participação do Operador Nacional do Sistema Elétrico, órgão do Governo Federal que coordena a geração de energia no País, no funcionamento da hidrelétrica. Os participantes puderam esclarecer dúvidas

sobre as manobras dos vertedouros e sobre o controle do nível dos reservatórios. A iniciativa do encontro partiu da própria empresa. “Queremos contribuir para que a defesa civil esteja mais preparada para as situações em que sua intervenção é necessária”, comentou Gilson Carvalho.

O coordenador da defesa civil de São Carlos, Arlindo Statzmann, considerou o encontro esclarecedor. “Pela primeira vez, realmente pudemos entender o que acarreta as mudanças na vazão de água e a influência que outras usinas

construídas na mesma bacia têm sobre o empreendimento Foz do Chapecó”, explicou.

O diretor superintendente da Foz do Chapecó Energia, Marcelo Wood Chiarello, enalteceu a importância da reunião. “É extremamente importante que a operação da usina e a defesa civil tenham uma relação próxima e que todas as dúvidas sejam esclarecidas. De nossa parte, continuamos à disposição para fornecer todas as informações que interessam às administrações municipais e à população local”, enfatiza.

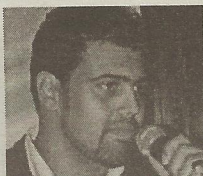
Foz do Chapecó

Foz do Chapecó Energia S.A.

Jornal: Diário do Iguaçu

Editoria: Coluna Marcelo Lula

Data: 21/11/2011



Em cima do fato

MARCELO LULA

mlula.jornalista@gmail.com

Parque aquático

E seguem as obras do parque aquático de São Carlos no balneário de Pratas. Na quinta-feira da semana passada foi anunciada a empresa vencedora da licitação das duas piscinas cobertas. A JM Gato de São Carlos foi a vencedora. A mesma empresa também venceu a primeira etapa da obra para a construção do prédio administrativo e da cobertura das piscinas internas.

Ainda resta mais uma licitação. Esta última será para as piscinas externas. Alguns acreditam que o parque estará pronto neste próximo Verão. Porém, prefiro ir com cautela, apostaria na metade do próximo ano.

Encontro debate o efeito das barragens

Moradores reclamam das inundações em áreas onde a água não chegava

MARIELISE FERREIRA

Um encontro durante todo o dia de hoje, em Itá (SC), tentará explicar o efeito da construção de barragens sobre as cheias no Rio Uruguai.

Moradores ao longo do leito do rio reclamam que, após a construção de barragens, passaram a ter inundações em áreas em que antes a água não chegava.

Os relatos feitos em relação à Usina Foz do Chapecó, construída entre os municípios de Alpestre, no norte do Estado, e São Carlos (SC), geraram uma investigação feita pela Procuradoria Federal de Erechim. As comportas foram fechadas em 2010, dando início à formação do lago usando para captar água e gerar energia.

A inundação do Rio Uruguai neste ponto formou um lago de cerca de 80 quilômetros quadrados de área, e 1,6 mil propriedades ribeirinhas de 12 municípios dos dois Estados foram indenizadas. Mas, para alguns moradores que ficavam fora da área a ser alagada e por isso não receberam indenização, a água foi muito além.

– Inundou uma faixa de 10 quilômetros de extensão que não estava prevista, e agora com qualquer chuva a água sobe e inunda as casas – conta Carlos Zucchi, presidente da comissão municipal de Negociação de Atingidos por Barragens de Itatiba do Sul.

Enchentes teriam aumentado após a formação do lago

O avanço das águas foi notado assim que o lago atingiu a cota máxima, e municípios atingidos comunicaram a administração da usina, mas receberam informação de que a obra estava dentro do previsto.

Na localidade Remanso do Tigre, em Barra do Rio Azul, a família de Edaci Maria Dudek, 58 anos, foi surpreendida pela água. Moradores da região há 40 anos, eles só viram enchente parecida em 1965.

– Depois que a barragem encheu o lago, já foram três inundações – conta Edaci.

marielise.ferreira@zerohora.com.br

Prejuízos causados



CARLOS ZUCCHI/PROCURADORIA

Lago de 80 quilômetros quadrados foi formado após inundação

- **Pelo menos** cem propriedades nos municípios de Itatiba do Sul, Barra do Rio Azul, Erval Grande, Paial (SC) e Itá (SC) tiveram problemas com inundações
- **Na localidade** de Goio-En, na divisa entre Chapecó (SC) e Erval Grande, estradas feitas pelo empreendimento foram cobertas pela água, deixando famílias ilhadas
- **A Tractebel**, que administra as usinas Hidrelétricas Itá e Machadinho, realiza hoje seminário sobre barragens e suas influências sobre as águas, no Centro de Visitantes de Itá (SC)

Foz do Chapecó alega que houve excesso de chuva

Para os administradores das usinas instaladas no Rio Uruguai, os moradores estão confundindo os efeitos das chuvas fortes com a instalação da usina hidrelétrica. Marcelo Wood Chiarello, diretor superintendente da Foz do Chapecó Energia, reuniu-se com representantes dos moradores na semana passada e disse que os casos serão investigados por técnicos da empresa, mas que a barragem não pode ser responsabilizada por ocorrências de causa natural.

– Alagamentos provocados por chuvas são registrados nesta região muito antes da usina ser construída – argumenta Chiarello.

Preocupada com a situação vivida pelos moradores da área e de outras localidades abaixo das usinas, a direção da Tractebel, que administra as

Usinas Hidrelétricas Itá e Machadinho, realiza hoje, durante todo o dia um seminário para explicar como as barragens influenciam o fluxo das águas. Normalmente, as barragens são consideradas reguladoras da vazão, já que conseguem represar por mais tempo o excesso de chuvas.

Preocupados com as últimas enchentes, porém, moradores atingidos pelas águas levaram o caso ao Ministério Público Federal (MPF) de Erechim, que instaurou uma investigação sobre o caso. Procuradora da República em Erechim, Andréia Rigoni Agostini instaurou um inquérito civil público, para apurar o caso e solicitou informações à usina e ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).



Digite aqui o que você pi BUSCAR



Home

Conheça Nonoai

Administração

Informações

Editais

Transparência

• [Telefones Úteis](#)

• [Contato](#)

• [Home >](#)

Geral

>

Administração Municipal intermedia verba para a comunidade Olhos D'água.

Administração Municipal intermedia verba para a comunidade Olhos D'água.

16/01/2012 - 13:44



Entrega do Cheque da doação a comunidade Olhos D'água

Nesta Quinta-Feira (12) o Prefeito Municipal de Nonoai, João Vianeí Rubim, recebeu em seu gabinete o Coordenador Marco Antonio Batista, o Técnico de Obras Sidinei Caetano Soares, representantes da empresa Foz do Chapecó S/A, a Presidente da Câmara de Vereadores Salete Sperry e demais secretário, juntamente com representantes da comunidade Olhos D'água.

A reunião foi marcada para a doação de um cheque da Empresa Foz do Chapecó S/A, no valor de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) à Comunidade de Olhos D'água. O recurso conseguido pela Administração Municipal teve o intermédio do Vereador Milton Francisco da Silva.

A doação do recurso beneficiará quarenta e duas famílias, que, segundo os próprios representantes da comunidade a verba priorizará a instalação de rede de água para as famílias e também a melhoria na escola da comunidade.

Dona Orlanda Pereira, uma das moradoras da comunidade, ressaltou que se sente valorizada pela atenção recebida da Administração Municipal e que essa verba estava sendo esperada pelos moradores desde o início da construção da hidrelétrica da Foz do Chapecó S/A, da qual será muito bem vinda à comunidade. "Nunca esperava tudo o que temos hoje em nossa comunidade, onde até à cavalo era complicado andar, e agora com mais esse recursos vamos poder ter água em nossa casas, como sempre precisamos. Agradecemos Administração Municipal e a Foz do Chapecó por tudo que tem feito!" Relatou Lonides de Mello Pereira morador da comunidade.

Já o coordenador da Foz do Chapecó, Marco Antonio Batista, ressaltou que a parte social do empreendimento como um todo, é uma etapa importante tanto quanto a construção da usina. Parabenizou a comunidade pela conquista e enfatizou da certeza dessa doação ser utilizada da melhor forma.

Comente esta notícia

Ver comentários

Notícias relacionadas

[DECRETO DO EXECUTIVO MUNICIPAL DE Nº 001/2012](#)

[Inicia o campeonato Municipal de Bocha em Nonoai](#)

[Prefeito de Nonoai participa de Café da manhã com o vice-presidente Michel Temer](#)

[Presidente da Câmara de Vereadores assume prefeitura de Nonoai temporariamente](#)

[Canteiros da rua Julio Golin recebem grama e ajardinamento](#)

[Capacitação dos produtores Rurais é realizada nas comunidades de Nonoai](#)

[Pancadas de Chuva a Tarde](#)

[Hoje em Nonoai](#)

19

32

Qua 19° / 32° | Qui 19° / 32°

[Comunicados](#)

[Concursos Públicos](#)

[Licitações](#)

[Poder Executivo](#)

[Poder Legislativo](#)

[Administração](#)

[Agricultura](#)

[Assistência Social](#)

[Educação e Cultura](#)

[Esportes](#)

[Fazenda](#)

[Obras](#)

[Planejamento](#)

[Saúde](#)

Jornal: Diário do Iguazu
Editoria: Geral
Data: 27/02/2012

RIO URUGUAI

5 mil peixes soltos

Instituto Goio-En e Foz do Chapecó soltam 5 mil alevinos no rio Uruguai

Chapecó – Cinco mil alevinos da espécie pintado amarelo foram soltos na última sexta-feira, no rio Uruguai. A ação faz parte de um compromisso previsto no licenciamento ambiental da usina hidrelétrica Foz do Chapecó visando o repovoamento da bacia do rio.

Os 5 mil peixes medem de seis a oito centímetros e pesam em torno de cem gramas. Os peixes foram criados na Estação de Piscicultura de São Carlos, através da reprodução em cativeiro e processo de engorda, sob a coordenação do Instituto Goio-En, mantido pela Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste). Segundo o coordenador do trabalho, o engenheiro de aquicultura Régis Canton, em média cada alevino fica sob cuida-

dos e acompanhamento em um período de três meses, até alcançar o tamanho adequado para ser solto no rio.

“Temos um compromisso junto ao Ibama e à sociedade. O trabalho continuará para que atinjamos o objetivo de melhorar as condições da piscicultura no rio Uruguai”, ressalta o diretor superintendente da empresa, Marcelo Wood Chiarello.

COMPROMISSO

O licenciamento ambiental da Hidrelétrica Foz do Chapecó estabelece a soltura de 200 mil alevinos por ano, durante o período de concessão do empreendimento. Entre outras ações que viabilizarão esse compromisso, está a implantação de uma nova estação de piscicultura, no

município de Águas de Chapecó, com condições mais propícias para a reprodução de peixes.

O projeto é uma parceria da empresa com a Fundeste, que possui convênio com o Ministério da Pesca e Aquicultura. A Foz do Chapecó Energia doou o terreno para a obra, fez a terraplenagem para instalação dos tanques necessários à criação de alevinos e construiu a estrutura de captação de água da estação, totalizando R\$ 1,8 milhão em investimentos. A empresa aplicará ainda outros R\$ 1,8 milhão na manutenção da estação. As obras estão avançadas e é possível que ainda em 2012 a nova unidade comece a funcionar, o que depende do aporte de recursos que cabem ao governo federal na parceria.

clicRBS Chapecó - Arquivo » Resgate arqueológico na bacia do Rio Uruguai - Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

clicRBS Chapecó » Arquivo » Resgate arqueológico... +

www.clicrbs.com.br/chapeco/2012/01/26/resgate-arqueologico-na-bacia-do-rio-uruguai/topom772.18

Google

clicRBS Chapecó

Home Blogs Colabore Nascimentos Notícias Obituário Social RBS TV At<div data-bbox="248 204 274 221" data-label="Text">

26 jan
11:36

Resgate arqueológico na bacia do Rio Uruguai

Poças utilizadas por caçadores há doze mil anos foram encontradas e resgatadas por intermédio do Programa de Salvamento Arqueológico da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó. Os projetos e raspadores encontrados estavam localizados em um sítio arqueológico nas margens do rio Passo Fundo, no município de Faxinalzinho, no Rio Grande do Sul.



Além deste, outros 1126 sítios foram resgatados na bacia do Rio Uruguai. O Programa de Salvamento foi concluído no final de 2011 e teve seu relatório de resultados divulgado neste mês de janeiro.

O sítio resgatado no município de Faxinalzinho surpreendeu até mesmo o arqueólogo responsável pelo trabalho, Marco Aurélio Nadal de Masi.

Leu www.clicrbs.com.br

Editor
Juliano Zanotelli
Tem alguma notícia da região Oeste de SC?

Envie para: participe@clicrbschapeco.com.br

hagah | Chapecó

O Guia Local da sua Região

O que buscar?

Nome ou tipo de estabelecimento

Bairro ou rua

Bairro ou Rua

Localidade

Chapecó

Buscar



FACULDADES ANGLIO-AMERICANO

CLIQUE AQUI

SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO

Foz do Chapecó resgata mais de mil sítios



FOZ DO CHAPECÓ/DIVULGAÇÃO/DI

SÍTIOS Resgate acontece na bacia do rio uruguai

Chapecó - Peças utilizadas por caçadores há 12 mil anos foram encontradas e resgatadas por intermédio do Programa de Salvamento Arqueológico da Usina Hidrelétrica Foz

do Chapecó. Os projéteis e raspadores encontrados estavam localizados em um sítio arqueológico nas margens do rio Passo Fundo, no município de Faxinalzinho, no Rio Grande do Sul.

Além deste, outros 1.126 sítios foram resgatados na bacia do rio Uruguai. O Programa de Salvamento foi concluído no fim de 2011 e teve seu relatório de resultados divulgado neste mês de janeiro.

O salvamento arqueológico promovido pela Foz do Chapecó Energia atende às exigências do licenciamento ambiental do Ibama. Mais de 20 profissionais e estudantes estiveram envolvidos com o trabalho realizado em toda a área atingida pelo reservatório da hidrelétrica e seu entorno.

Cidades

cidades@correiodopovo.com.br

Editor: Edison Moiano

Editora assistente: Maria Luiza Velleda

Foz do Chapecó faz resgate arqueológico

■ AGOSTINHO PIOVESAN

apiovesan@correiodopovo.com.br

Pecas utilizadas por caçadores há 12 mil anos foram encontradas e resgatadas por meio do Programa de Salvamento Arqueológico da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó. Os projéteis e raspadores achados estavam localizados em um sítio arqueológico nas margens do rio Passo Fundo, no município de Faxinalzinho. Além desse, outros 1.126 sítios foram resgatados em vários pontos da Bacia do Rio Uruguai, no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. O programa, concluído no final de 2011, teve seu relatório de resultados divulgado neste mês.

O sítio resgatado em Faxinalzinho surpreendeu até mesmo o arqueólogo responsável pelo trabalho, Marco Aurélio Nadal de Masi. "Encontramos artefatos muito antigos, com 9, 10 e até 12 mil anos de existência, que indicam serem resquícios de acampamentos de caça daquela época", destaca. Segundo ele, em outros pontos, foi encontrado material que possivelmente pertencia a moradias de caçadores e coletores, que estão entre as populações mais antigas da América do Sul. O arqueólogo explica que, após a análise completa de todo o material, foi possível identificar a evolução dos caçadores e coletores para horticultores.

O salvamento arqueológico atende às exigências do licenciamento ambiental do Ibama. Vinte profissionais e estudantes de universidades catarinenses participaram do trabalho, realizado em toda a área atingida pelo reservatório da usina e entorno. Masi ressalta a importância do programa para o conhecimento de po-

vos antigos. "Esse é o resgate arqueológico que permite termos dados sobre as populações que viveram nesses locais há muitos anos." Segundo ele, trata-se de conhecer a memória de grupos nativos não só do Brasil, mas do continente americano como um todo. A usina fica entre Águas de Chapecó (SC) e Alpestre (RS).



Artefatos seriam resquícios de acampamentos de caçadores



Salvamento arqueológico resgata memória da Bacia do Rio Uruguai

Programa da Foz do Chapecó Energia resgatou mais de mil sítios arqueológicos

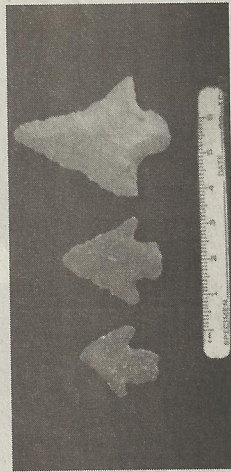
Peças utilizadas por caçadores há doze mil anos foram encontradas e resgatadas por intermédio do Programa de Salvamento Arqueológico da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó. Os projéteis e raspadores encontrados estavam localizados em um sítio arqueológico nas margens do rio Passo Fundo, no município de Faxinalzinho, no Rio Grande do Sul. Além deste, outros 1126 sítios foram resgatados na bacia do Rio Uruguai. O Programa de Salvamento foi concluído no final de 2011 e teve seu relatório de resultados divulgado neste mês de janeiro.

O sítio resgatado no município de Faxinalzinho surpreendeu até mesmo o arqueólogo responsável pelo trabalho, Marco Aurélio Nadal de Masi. "Encontramos arte-

reservatório da hidrelétrica e seu entorno. De Masi enaltece a importância do Programa para o conhecimento da cultura das populações antigas. "É o resgate arqueológico que permite que tenhamos dados sobre as populações que viveram nestes locais há muitos anos. O que se faz, na verdade, é um resgate de memória de populações nativas, não só do Brasil, mas do continente americano como um todo", ressalta.

atos muito antigos, com 9, 10 e até 12 mil anos de existência, que indicam serem resquícios de antigos acampamentos de caça daquela época. Em outros pontos, localizamos material que possivelmente resultou de residências de caçadores e coletores que estão entre as populações mais antigas da América do Sul", explica o arqueólogo. Ele comenta também que após a análise completa de todo o material, foi possível identificar a evolução dos caçadores e coletores para horticultores.

O salvamento arqueológico promovido pela Foz do Chapecó Energia atende às exigências do licenciamento ambiental do IBAMA. Mais de 20 profissionais e estudantes estiveram envolvidos com o trabalho realizado em toda a área atingida pelo



GOIO-ÊN Mais um verão em obras?

A proposta é que não. Porém, a possibilidade do início da temporada está dividindo espaço com as máquinas é realidade

Chapecó – Há mais de um ano, os moradores do distrito do Goio-Ên estão acostumados com a presença de máquinas e inúmeros funcionários trabalhando na região. Desde então, o cenário mudou e ainda está em transformação e que, deve ficar pronta, até o fim deste ano ou, no máximo, em 2012. Quem viveu no Goio-Ên antigo e permaneceu no novo, é a proprietária de um mercado, Eliziane Soares.

Ela lembra com saudade das experiências vividas, contudo está feliz com o futuro que vislumbra. Mesmo com a saída de muitos moradores, outros tantos ficaram nas suas casas novas, dessa forma, Eliziane demonstra otimismo com a mudança do antigo Porto Goio-Ên para o complexo Turístico do Goio-Ên. “A tendência

é que agora a qualidade de vida de todos os moradores melhore. Eu espero isso, pois investi da minha parte R\$ 30 mil no mercado para atrair mais clientes”, salienta a comerciante.

Rogério Faé é outro empresário que há 11 anos está no local. Mesmo que em seu espaço, faltem alguns detalhes, ele já está trabalhando. Ou melhor, não parou ao longo deste ano e espera um crescimento de 50% a 60% a mais com a finalização do projeto. Em época de temporada, antes da formação do lago, atendia uma média de 2,5 mil pessoas por fim de semana. Para este ano, ele irá colocar uma tirolesa para temporada que deve estar pronta até o fim do próximo mês.

OBRAS

Conforme o secre-



NOVA ARQUITETURA Estrutura está pronta e aguardando os alunos para utilizá-la

tário de Planejamento, Nemésio Carlos da Silva, as obras que foram acordadas entre prefeitura e Foz do Chapecó, estão sendo cumpridas, mesmo que em um ritmo mais ameno. As obras de drenagem pluvial,

que antecede a abertura de vias no local, estão em fase de término. Nemésio destaca ainda que inúmeras conversas estão sendo realizadas para agilizar as obras, tanto da parte da prefeitura quanto dos empre-

Agora, depois da drenagem, inicia as obras de urbanização, como as áreas de recreação e jardimamento. Ele lembra ainda que o local será uma ótima opção de lazer e turismo, além de um espaço de convívio público.

CRONOGRAMA

Neste novo cenário, que deve formar um local turístico e de lazer, as obras não param, desde setembro obras na ponte estão sendo realizadas. Além disso, a nova escola e os postos do Corpo de Bombeiros já estão prontos. O que está em fase de acabamento é o posto de saúde que deve ser finalizada neste mês. Segundo a assessoria de imprensa, todas elas são de responsabilidade da usina em decorrência aos impactos da usina ocasionou no local. Ao todo, mais de R\$ 10 milhões estão sendo investidos no Goio-Ên.

Seminário apresenta resultados de assistência a atingidos pela Usina Foz do Chapecó



GERENTE regional da EPAGRI, Valdir Crestani, com o coordenador dos programas sociais da Foz do Chapecó, Claudimir Turmena

Seminário realizado no município de São Carlos na última quarta-feira, dia 21, reuniu os profissionais que nos últimos dois anos prestaram assistência técnica e social a famílias atingidas pela Usina Foz do Chapecó. Re-

ceberam assistência gratuita famílias atingidas que foram contempladas com uma carta de crédito para a compra de uma nova propriedade. Durante dois anos, técnicos da Epagri e da empresa ETS acompanharam a adaptação destes moradores em suas novas casas, tanto do ponto de vista econômico, acompanhando a retomada da produção rural, quanto do ponto de vista social, dando atenção à adaptação da família em sua nova comunidade e vizinhança.

A Epagri foi responsável pelo trabalho nos municípios atingidos em Santa Catarina, enquanto a ETS o desenvolveu no Rio Grande do Sul. Ao todo, 278 famílias foram assistidas. "Nossas maiores demandas foram o auxílio em pomares, hortas, naimentação animal e em serviços de cidadania.

Também se destacou a orientação na cultura do milho e na criação de gado leiteiro", afirma Ivan Chiapinotto, técnico da Epagri.

No lado do Rio Grande do Sul, o técnico José Carlos Michalowski, da empresa ETS, comentou os principais aspectos onde a equipe reconheceu a evolução dos atingidos. "Houve uma melhoria visível nas técnicas e no manejo adotado nas novas propriedades, além de um progresso considerável nos aspectos sociais. Vemos autonomia e vontade de prosperar nessas famílias", ele comenta.

As equipes envolvidas atestaram que das 278 famílias atendidas, apenas 52 continuam em situação vulnerável, com dificuldades de adaptação. A Foz do Chapecó Energia assinará um aditivo nos contratos com a Epagri e a empre-



Divulgação

PÚBLICO presente no seminário

sa ETS para dar continuidade ao acompanhamento destas 52 famílias. "Para a empresa, é muito gratificante saber que mais de 80% das famílias já se encontram em uma situação de adaptação satisfatória.

O objetivo é que estes atingidos sejam emancipados e vivam em condições melhores àquelas que tinham antes de serem relocados", aponta o diretor superintendente da empresa, Marcelo Wood Chiarello.

Jornal: Diário do Iguauçu/ Folha de Chapecó

Editoria: Geral

Data: 27/09/2011

Pedidos começam a aparecer

Até que as obras não estejam concluídas
não será possível prever competições
e calendário de eventos

KELI MAGRI/FC



Proposta é que local seja contemplado com competições aquáticas

Olhar o antes e o depois se percebe como mudou a região do Goio-Ên depois da barragem. Com nova cara, o local receberá turistas de todas as partes, para desfrutar da infraestrutura e do ambiente. Por isso já está sendo pensando em vários projetos para melhorar ainda mais a região. Duas indicações do vereador Sérgio "Badá" Badalotti (PSD) pedem que novos investimentos sejam realizados.

A primeira pede que seja encaminhado um ofício ao secretário de desenvolvimento econômico e turismo Marcio Sander para criar uma agenda de eventos a ser realizada durante a temporada de verão. "Que seja realizado no Balneário Goio-Ên atividades culturais e esportivas, bem como passeios náuticos".

Outra indicação pede que seja encaminhado um ofício ao secretário municipal de esporte e lazer Clovis Marinello para organizar em conjunto com a Federação Aquática de Santa Catarina (FASC) uma competição no lago Goio-Ên, a exemplo da travessia de Ita. "Essa é uma prova que acontece todos os anos e percorre 1,5 mil metros o que atrai muitos competidores do estado, incrementando assim o potencial turístico do local".

NOVA ESTRUTURA

Segundo o vereador, antigamente existiam muitas provas e eventos náuticos naquela região, mas com as transformações as competições pararam de acontecer. "É preciso trabalhar em torno de um espaço para que se torne um pólo de lazer, porque nós não temos muitas opções no município. O município carece muito de pontos turísticos e lá será propício".

Badá afirma que já existe empresários interessados em fazer novos investimentos, porque o local já comportaria essa demanda.

Informações da assessoria de imprensa da Foz de Chapecó, empresa que administra a obra, afirmam que neste ano ficam prontos o posto de salvamento dos bombeiros, a nova escola e o posto de saúde. Embora a meta é de concluir todas as obras ainda neste ano, a parte de urbanização poderá ficar para o próximo ano. Segundo a Foz, a chuva atrapalhou o andamento das obras e não há uma data prevista para a entrega.